

**IMPACTO DAS ATIVIDADES
PREVENTIVAS DE
VACINAÇÃO DIANTE DO
SURTO DE DOENÇAS
EXANTEMÁTICAS, BRASIL
2006/2007**

INTRODUÇÃO:

Santos possui o maior porto do hemisfério sul cuja movimentação de cargas engloba os estados de SP, MG, GO, MT e MS; um Terminal Marítimo onde circulam em média 700 mil passageiros na temporada de cruzeiros e 37 empresas na rodoviária transportando em média 4 500 passageiros por dia

Esses fatores contribuem para um grande deslocamento de pessoas na região, o que nos fez preocupados com a informação dos surtos de rubéola (RJ e MG) e de sarampo (BA) em 2006.

RECORDANDO...

ALERTA – SARAMPO NA AMÉRICA LATINA

Em **20/03/2006**, o Ministério da Saúde do Brasil informou ocorrência de pelo menos **3 casos** de sarampo notificados recentemente na **Venezuela** possivelmente relacionados

Em **27/03/2006**, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) relatou a ocorrência de **12 casos** de sarampo **confirmados** por laboratório na Venezuela, o primeiro surto naquele país em 4 anos. Em 2006, até o momento, foram confirmados 22 casos de sarampo no México, 3 nos Estados Unidos e 1 caso no Canadá. No continente europeu ocorreram casos na Espanha, Grécia, Ucrânia e, mais recentemente na **Alemanha**

Não houve registro de casos de sarampo no Brasil desde o ano de 2000. No entanto, nos últimos cinco anos houve dez notificações da doença. Todos estes casos foram relacionados à **importação** do vírus. Os doentes não eram vacinados e contraíram o sarampo em outros países onde o sarampo continua como uma doença endêmica ou epidêmica, ou foram infectados **por pessoas que haviam viajado ao exterior.**

The image is a collage of three photographs. The top-left photo shows a player in a white jersey celebrating with arms raised. The top-right photo shows a player in a white jersey holding a trophy. The bottom photo shows a player in a yellow jersey holding a trophy. The text 'Brasil, Terra do Futebol' is overlaid in green, stylized font.

Brasil,

Terra

do

Futebol



2. ALERTA – RUBÉOLA

Em 04/10/06, o Ministério da Saúde informou ao Centro de Vigilância Epidemiológica / SES / SP a ocorrência de surtos de rubéola no **Rio de Janeiro** e Minas Gerais.



RIO 2007

XV Jogos
Pan-americanos
Rio 2007



DETECTADO SURTO DE SARAMPO NA BAHIA

Em 20/11/2006, a Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/MS informou à DDTR/CVE/SES/SP a notificação de surto de sarampo em 2 municípios da Bahia (João Dourado e Lençóis).

OBJETIVOS:

Diante da possibilidade de disseminação do surto e o risco potencial da Síndrome da Rubéola Congênita, consideramos primordial intensificar a atenção sobre casos de doenças exantemáticas e traçar ações emergenciais para evitar aparecimento de casos no município.

MÉTODOS:

► Foram enviadas circulares às Unidades de Saúde informando a situação epidemiológica do Sarampo e Rubéola no Brasil, alertando para o aparecimento de suspeita de casos e orientações das medidas de prevenção e controle;

e reuniões foram realizadas com diferentes segmentos:

- DDTR/CVE/SP,
- Coordenadoria das Vigilâncias,
- ANVISA,
- Secretaria de Turismo,
- Agências de Turismo,
- Sindicatos da Rede Hoteleira,
- Sindicato de Caminhoneiros,
- Sindicato de Taxistas,
- Central de Recepcionistas,
- Guias de Turismo,
- Central de Fretes,
- Administração da Rodoviária,

Surto de Sarampo na Bahia

Vacinação de viajantes

Desde agosto de 2006, vem ocorrendo **surto de Sarampo** em alguns municípios do Estado da Bahia.

Este surto de Sarampo alerta para a necessidade de proteção contra o Sarampo aos viajantes que se encaminham a esta região.

A VACINA ESTÁ INDICADA A TODOS OS CAMINHONEIROS DOS ARMAZÉNS ALFANDEGÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Para facilitar o deslocamento e agilizar a ação, estaremos vacinando na Unidade Básica de Saúde do Porto, Av. General Câmara nº 507 das 8 as 18h, dias 31/01 e 01/02 (4ª feira e 5ª feira desta semana).

Recomenda-se que os adultos nascidos depois de 1960 (adolescentes e adultos), sem comprovação de nenhuma dose, recebam pelo menos uma dose da vacina tríplice viral (SCR).

VIAJANTE FIQUE ATENTO:

Se apresentar febre, manchas avermelhadas pelo corpo, acompanhadas de tosse ou coriza ou conjuntivite, até 30 dias após seu regresso da região de risco, estes podem ser sintomas do sarampo.

Recomenda-se que procure imediatamente um serviço de saúde e evite circular em locais públicos.

Todo caso suspeito de sarampo deve ser notificado imediatamente à:

> alerta sonoro na rodoviária e
artazes nos guichês de venda de
passagens;

ATENÇÃO

endo em vista o surto de Sarampo na Bahia, a Secretaria Municipal de
Saúde de Santos informa que todas as pessoas nascidas após 1960, não
vacinadas contra o SARAMPO devem receber a vacina 15 dias antes de
embarcar para a Bahia. Procure a Unidade Básica de Saúde mais próxima.

SURTO DE SARAMPO NA BAHIA

Vacinação de viajantes

Segundo o Ministério da Saúde, desde agosto de 2006, vem ocorrendo surto de Sarampo em alguns municípios do Estado da Bahia, havendo risco desta doença aparecer em outros Estados.

Este surto alerta para a necessidade de proteção contra o Sarampo aos viajantes que se encaminham para esta região.

Recomenda-se que, os adultos nascidos depois de 1960 (adolescentes e adultos), sem comprovação de vacinação anterior, recebam pelo menos uma dose da vacina tríplice viral (SCR). Esta vacina protege contra o Sarampo, a Rubéola e a Caxumba.

Esta vacina não é recomendada para gestantes.

Para sua completa proteção e de seus familiares, **o viajante não vacinado e nascido a partir de 1960** deve receber a vacina tríplice viral **15 dias** antes de viajar.

Procure a Unidade Básica de Saúde mais próxima da sua casa.

VIAJANTE FIQUE ATENTO:

Se apresentar febre, manchas avermelhadas pelo corpo, acompanhadas de tosse ou coriza ou conjuntivite, até 30 dias após seu regresso da região de risco, procure imediatamente um serviço de saúde e evite circular em locais públicos.

Todo caso suspeito de sarampo deve ser notificado imediatamente à:

Campanha de Vacinação dos grupos de risco:

- Caminhoneiros, taxistas, carregadores;
- Funcionários do terminal rodoviário/marítimo
- Viajantes.

A imprensa local permeou todas as etapas do processo, ajudando na orientação e divulgação das ações.

Viajantes devem tomar vacina contra sarampo, caxumba e rubéola

Quem pretende viajar para a Alemanha, Espanha, Grécia e Ucrânia, ou nações no próprio continente americano, como México e Venezuela, deve se preocupar em tomar a vacina tríplice viral, contra o sarampo, caxumba e rubéola. O alerta, passado à Seção de Vigilância Epidemiológica (Seviep) pela Direção Regional de Saúde (Dir-19), deve-se ao registro recente de casos de sarampo nestes países e a medidas de controle desencadeadas pelo Ministério da Saúde.

As agências de viagem também

estão sendo orientadas a alertar os viajantes da necessidade da vacinação. Em Santos, é possível tomar a vacina, de graça, nas unidades básicas de saúde (UBS). A orientação é que sejam imunizados adultos nascidos depois de 1960 e crianças que não tomaram as doses. A vacina é a medida de prevenção mais eficaz contra o sarampo. No calendário estadual de vacinação de rotina, a primeira dose deve ser administrada a toda criança de um ano e uma segunda dose aos seis anos.

SAÚDE

Prefeitura alerta profissionais da rede para casos de rubéola

Em decorrência de surtos de rubéola no Rio e em Minas, a Seção de Vigilância Epidemiologia (Seviep) de Santos alertou os profissionais das unidades básicas de saúde (UBS) para que redobrem a atenção quanto aos casos suspeitos da doença. "Além de Santos ser uma Cidade turística, foi iniciada agora a temporada de cruzeiros e os navios vão para o Rio de Janeiro", disse a enfermeira da Seviep, Luciana Calçada.

Os casos de febre acompanhada de manchas avermelhadas na pele (exantemas) e aumento de gânglios no pescoço devem ser notificados à

Seviep, para que esta realize investigação imediata - que implica no bloqueio vacinal e coleta de material para exame sorológico. A enfermeira recomenda ainda que as pessoas que forem viajar procurem a UBS pelo menos dez dias antes da partida, para tomar a vacina tríplice viral (SCR), que protege contra o sarampo, caxumba e rubéola.

No Calendário Básico de Imunização, a aplicação da SCR está prevista em duas doses: a primeira aos doze meses de vida e a segunda aos cinco ou seis anos. No início da adolescência é indicado reforço. Quem

não foi imunizado deve tomar a vacina, gratuitamente, na UBS mais próxima de sua casa.

Riscos - Em 2001, foi promovida em todo o país campanha de vacinação contra a rubéola para mulheres em idade fértil (entre 12 e 39 anos). Isso porque os maiores riscos pela infecção da rubéola estão associados à ocorrência durante a gestação, principalmente no primeiro trimestre. Nesta circunstância, a doença pode causar aborto, morte fetal, parto prematuro e mal-formações congênitas (catarata, glaucoma, surdez, cardiopatia congênita, e retardo mental).

Curso de Cuidadores termina amanhã

SAÚDE

Sarampo: vigilância recomenda vacina a viajantes para a Bahia

Devido à confirmação de dez casos de sarampo em João Dourado, na Bahia, a Vigilância Epidemiológica (Seviep) recomenda que todas as pessoas que forem viajar para o estado nordestino tomem a vacina triplice viral – que protege contra o sarampo, caxumba e rubéola. Informe técnico com as orientações foi distribuído esta semana para todas as Unidades Básicas (UBS).

“Há seis anos não era registrado caso autóctone (contraído no país) de sarampo no Brasil”, destaca a enfermeira da Seviep, Luciana Calçada. A vacina deve ser tomada ao

menos 15 dias antes da viagem e não é recomendada a gestantes. Quem já tomou a vacina não precisa ser imunizado novamente. Conforme o calendário de vacinação, a triplice é aplicada quando a criança completa um ano de vida e reforçada entre os cinco e os seis anos.

O sarampo é uma doença infecto-contagiosa transmitida de pessoa para pessoa, por meio de secreções do nariz e da boca. Os sintomas principais são manchas avermelhadas no corpo e febre, acompanhados de coriza, tosse e conjuntivite.

Período de férias escolares é ideal para atualizar carteira de vacinação

Quem tem de 11 a 19 anos pode aproveitar o tempo livre nestas férias escolares para colocar em dia a carteira de vacinação. É a chance para se prevenir contra doenças como hepatite B, difteria, tétano, febre amarela, sarampo, caxumba e rubéola. As vacinas estão disponíveis em todas as unidades básicas de saúde do Município e sua aplicação não é dolorida.

Como é na adolescência que se dá a iniciação sexual e esta é uma das vias de transmissão da hepatite, a preocupação com a doença é sempre maior nessa faixa etária. A infecção ocorre no fígado e por isso o tratamento demora um tempo considerável e apresenta sintomas de enxaqueca, cansaço, febre, falta de apetite, pele amarelada, coceira e distorções na cor das fezes e da urina.

A recomendação é usar sempre

camisinha e tomar cuidado com objetos cortantes, como seringas, alicates e instrumentos utilizados para fazer tatuagem ou aplicação de piercing. São necessárias três doses da vacina para a imunização. No Centro de Testagem e Aconselhamento (Av. Pinheiro Machado, 580 - 1º andar) há palestras gratuitas sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Sarampo - A vacina que protege contra sarampo, caxumba e rubéola - a chamada tríplice viral - é aplicada uma única vez. Já a imunização contra difteria e tétano também precisa de mais duas doses para ser eficiente, além de reforço a cada dez anos. O mesmo processo vale para a febre amarela, lembrando que a vacina para esta doença só é aplicada no Centro de Saúde Martins Fontes (Rua Luísa Macuco, 40 - Vila Mathias).

CALENDÁRIO DE IMUNIZAÇÃO DO ADOLESCENTE (1)

IDADE	VACINAS	DOSES	DOENÇAS EVITADAS
De 11 a 19 anos (na primeira visita ao serviço de saúde)	Hep B dT (3)	1ª dose	Contra Hepatite B
	FA (3)	1ª dose	Contra Difteria e Tétano
1 mês após a 1ª dose contra Hepatite B	Hep B	2ª dose	Contra Hepatite B
		3ª dose	Contra Hepatite B
2 meses após a 1ª dose contra Difteria e Tétano	dT	2ª dose	Contra Difteria e Tétano
		3ª dose	Contra Difteria e Tétano
4 meses após a 1ª dose contra Difteria e Tétano	dT (3)	reforço	Contra Difteria e Tétano
		reforço	Contra Febre Amarela
a cada 10 anos por toda a vida	FA		

(1) Adolescente que não tiver comprovação de vacina anterior, seguir este esquema. Se apresentar documentação com esquema incompleto, completar o esquema já iniciado.

(2) Adolescente que já recebeu anteriormente 03 (três) doses ou mais das vacinas DTP, DT ou dT, aplicar uma dose de reforço. É necessário doses de reforço da vacina a cada 10 anos. Em ferimentos graves, antecipar a dose de reforço para 5 anos após a última dose. O intervalo mínimo entre as doses é de 30 dias.

(3) Adolescente que resida ou que for viajar para área endêmica (estados: AP, TO, MA, MT, MS, RO, AC, RR, AM, PA, GO e DF), área de transição (alguns municípios dos estados: PI, BA, MG, SP, PR, SC e RS) e área de risco potencial (alguns municípios dos estados BA, ES e MG). Em viagem para essas áreas, vacinar 10 (dez) dias antes da viagem.

(4) Adolescente que tiver duas doses da vacina Tríplice Viral (SCR) devidamente comprovada no cartão de vacinação, não precisa receber esta dose.

(5) Adolescente grávida, que esteja com a vacina em dia, mas recebeu sua última dose há mais de 5 (cinco) anos, precisa receber uma dose de reforço. Em caso de ferimentos graves, a dose de reforço deve ser antecipada para cinco anos após a última dose.

SAÚDE

Imunização contra sarampo prossegue para três grupos

VAGNER DANTAS

A Secretaria de Saúde dá continuidade hoje à **vacinação** contra o sarampo dirigida aos caminhoneiros, funcionários do Terminal Rodoviário e viajantes com destino à Bahia. Os caminhoneiros podem ser imunizados, das 8 às 18 horas, na Unidade Básica de Saúde/Pronto-Atendimento do Porto (Rua General Câmara, 507 - Faquetá). Já a vacinação dos profissionais que atuam na Rodoviária, incluindo os taxistas, será hoje, das 6 às 14 horas, na Cadeia Velha (Praça dos Andradas s/nº - Centro).

Quem tem viagem marcada para a Bahia, e nunca tomou a vacina tríplice viral (SCR) nem teve sarampo, deve procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima de casa, das 9 às 16 horas. A única restrição é para gestantes. "A nossa preocupação maior é com as viagens que aumentam nessa época do ano, por conta do Carnaval, e também com o caminhoneiro, que



vai e volta toda hora, ficando muito exposto", disse a chefe do Setor de Imunização da Secretaria, Pollyanna Patrícia Rezende Ribeiro.

A ação tem o apoio do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Au-

tônomos da Baixada Santista e foi definida após a confirmação de mais de 40 casos de sarampo na Bahia. "É essencial que a pessoa se preserve", afirmou o presidente do sindicato, José Luiz Ribeiro Gonçalves.

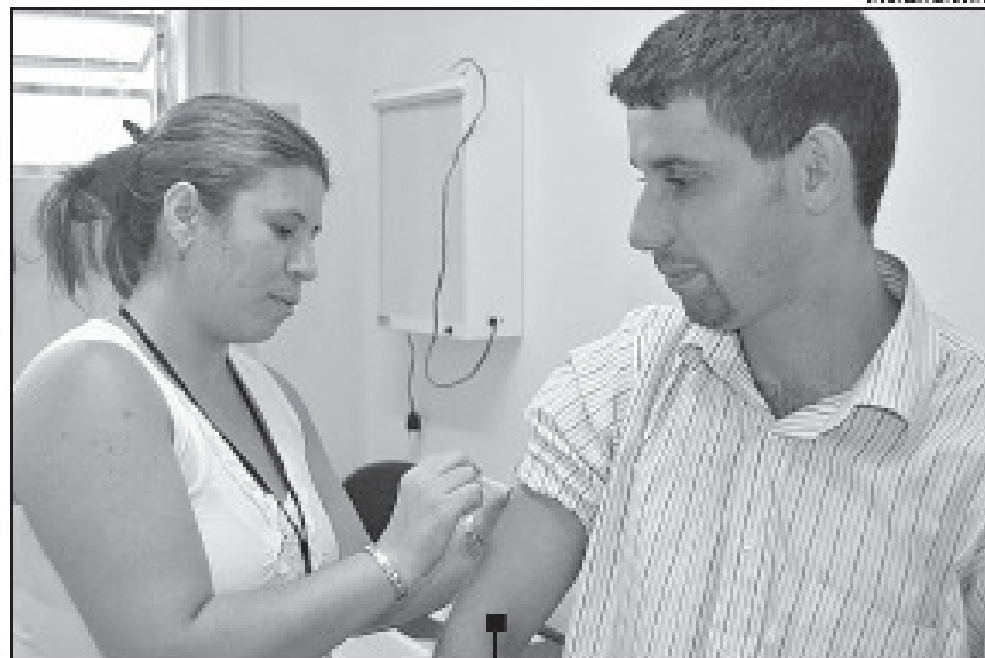
CURTAS

Sarampo - Foram aplicadas 200 doses da vacina contra o sarampo – triplice viral (SCR) – na ação promovida na última quarta e quinta-feira pela Secretaria de Saúde e dirigida aos caminhoneiros e funcionários do Terminal Rodoviário. Ao todo, foram imunizados 76 caminhoneiros e 124 funcionários e taxistas que trabalham na Rodoviária, nos dois dias da Campanha. As doses para os caminhoneiros foram oferecidas na Unidade Básica de Saúde/Pronto-Atendimento do Porto, no Paquetá, e para os profissionais que atuam na Rodoviária, na Cadeia Velha, no Centro.

SAÚDE

Quem vai à Bahia precisa se vacinar contra o sarampo

WAGNER DANTAS



Faltam dez dias para o Carnaval. Quem for à Bahia precisa tomar a **vacina triplice viral (SCR)**, contra o sarampo. É que o estado nordestino registrou epidemia da doença, com a confirmação de 47 casos em quatro municípios. Outros 119 ainda estão sendo investigados.

A vacina é fornecida gratuita-

mente nas 20 Unidades Básicas de Saúde do Município e pode ser tomada das 9 às 16 horas. A única restrição é para gestantes. Fica liberado quem já teve a doença ou tem certeza que já tomou a vacina. Na infância, são aplicadas duas doses: uma no primeiro ano de vida e outra entre quatro e seis anos.

guro, Sesc/Santos e Telma Balões.

Vacina contra rubéola

Mesmo Santos não tendo nenhum caso de rubéola registrado, a Secretaria Municipal de Saúde lembra que as crianças santistas e aqueles nascidos a partir de 1960 que nunca foram vacinados podem efetuar a atualização da vacina contra a doença em todas as unidades básicas de saúde. O alerta decorre do aumento da incidência da rubéola no estado do Rio de Janeiro.

A doença é transmitida por via respiratória (gotículas de saliva ou secreção nasal) e apresenta grande risco de contaminação em gestantes, podendo causar aborto e malformações congênicas. Pode ser evitada através da vacina triplice viral, que também protege contra sarampo e caxumba.

Toda criança, a partir de um ano de idade, tem direito a receber a vacina, obrigatória no calendário de imunização e a uma segunda dose entre os quatro e seis anos.

RESULTADOS:

Em relação aos anos anteriores pudemos observar o impacto das ações desenvolvidas pelo aumento do número de doses da vacina tríplice viral aplicadas na faixa etária 12 a 49 anos.

Média mensal de doses aplicadas:

em 2004 = 73 doses/mês,

em 2005 = 65 doses/mês,

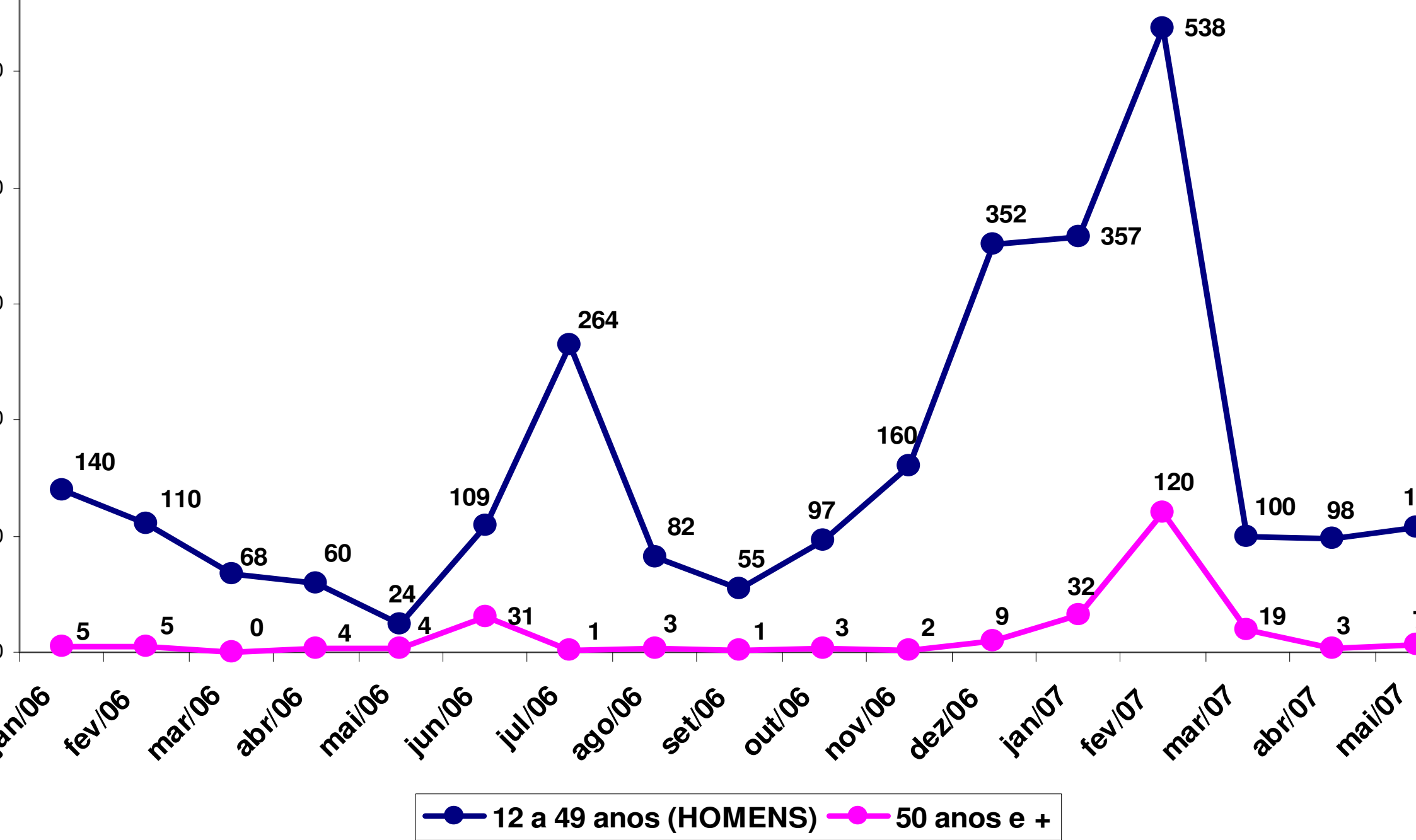
em 2006, até outubro, ou seja, antes do início da intensificação da vacinação = 100 doses/mês.

A partir daí este número vem crescendo progressivamente:

▶ **160 doses aplicadas em novembro,**

▶ **352 doses em dezembro e,**

▶ **357 doses em janeiro de 2007.**



Fonte:API

Figura 1 – Número de doses da vacina tríplice viral aplicadas n

As mulheres, ainda que não fossem a prioridade na campanha, também foram orientadas, assim como os viajantes, a se dirigirem a UBS mais próxima. Isso também contribuiu para um aumento no número de doses neste grupo.

Em janeiro de 2007 foram aplicadas 624 doses, o que representa 80% de aumento em relação a média mensal de 2006.

CONCLUSÕES:

O sucesso das atividades desenvolvidas tornou-se viável graças à mobilização e integração de profissionais de diferentes formações bem como da conscientização da sociedade em geral.

Luciana Martins Calçada

Enfermeira

Secretaria de Saúde de Santos
Seção de Vigilância Epidemiológica

Rua XV de Novembro n° 195 / 6º andar
Centro – Santos / SP

Tel / Fax: (13) 3201-5647

e-mail: luciana-seviep@santos.sp.gov.br